

NOTA INFORMATIVA 01 - DVS/UVA/NFA

Núcleo de Fiscalização Ambiental - NFA
Unidade de Vigilância Ambiental - UVA
Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS



Atendimento a acidentes com escorpião da espécie *Tityus stigmurus* (escorpião-amarelo-do-nordeste)

Orientação a profissionais da rede de Urgência e Emergência/SMS

Porto Alegre, 4 de julho de 2025.

Contexto:

Confirmação de presença da espécie de escorpião *Tityus stigmurus* em Porto Alegre/RS, com registros nos bairros Moinhos de Vento e Sarandi e nas proximidades do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Trata-se de uma espécie com importância médica reconhecida, responsável por acidentes escorpiônicos com manifestações clínicas que exigem atenção das equipes de saúde. A presença dessa nova espécie no município exige vigilância ampliada, capacitação contínua das equipes de saúde e comunicação eficiente entre os serviços.

Protocolo:

O protocolo de atendimento a pacientes vítimas de acidentes com *Tityus stigmurus* segue as diretrizes utilizadas para acidentes com *Tityus serrulatus* (escorpião-amarelo). Contamos com o empenho de todas as equipes para vigilância clínica e segurança dos atendimentos.

Enfatizamos:

1. A espécie *Tityus stigmurus* apresenta veneno neurotóxico, capaz de causar manifestações locais (dor intensa, parestesia) e sistêmicas (sudorese, vômitos, salivação, agitação, entre outras), especialmente em crianças, idosos e pacientes com comorbidades.
2. Em casos moderados ou graves, está indicado o uso do soro antiescorpiônico (SAEsc), conforme o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos ([protocolo do Ministério da Saúde](#)).
3. Recomenda-se observação mínima de 6 horas, analgesia conforme protocolo, hidratação e avaliação de sinais vitais constantes.
4. Embora o potencial letal do *T. stigmurus* possa ser levemente inferior ao do *T. serrulatus*, os casos graves ocorrem principalmente em grupos vulneráveis e devem ser tratados com igual seriedade.
5. É fundamental que os profissionais estejam atentos à evolução dos casos e façam a notificação imediata do acidente na [Ficha de Notificação Sinan Acidentes por Animais Peçonhentos](#).
6. Profissionais de saúde que tenham qualquer dúvida durante o atendimento a vítimas devem fazer contato com o CIT-RS (Centro de Informações Toxicológicas), pelo telefone 0800-721-3000. O número atende durante as 24h do dia, todos os dias do ano. Em caso de necessidade ou dúvida, o NFA também atende pelo fiscalizacaoambiental@portoalegre.rs.gov.br.